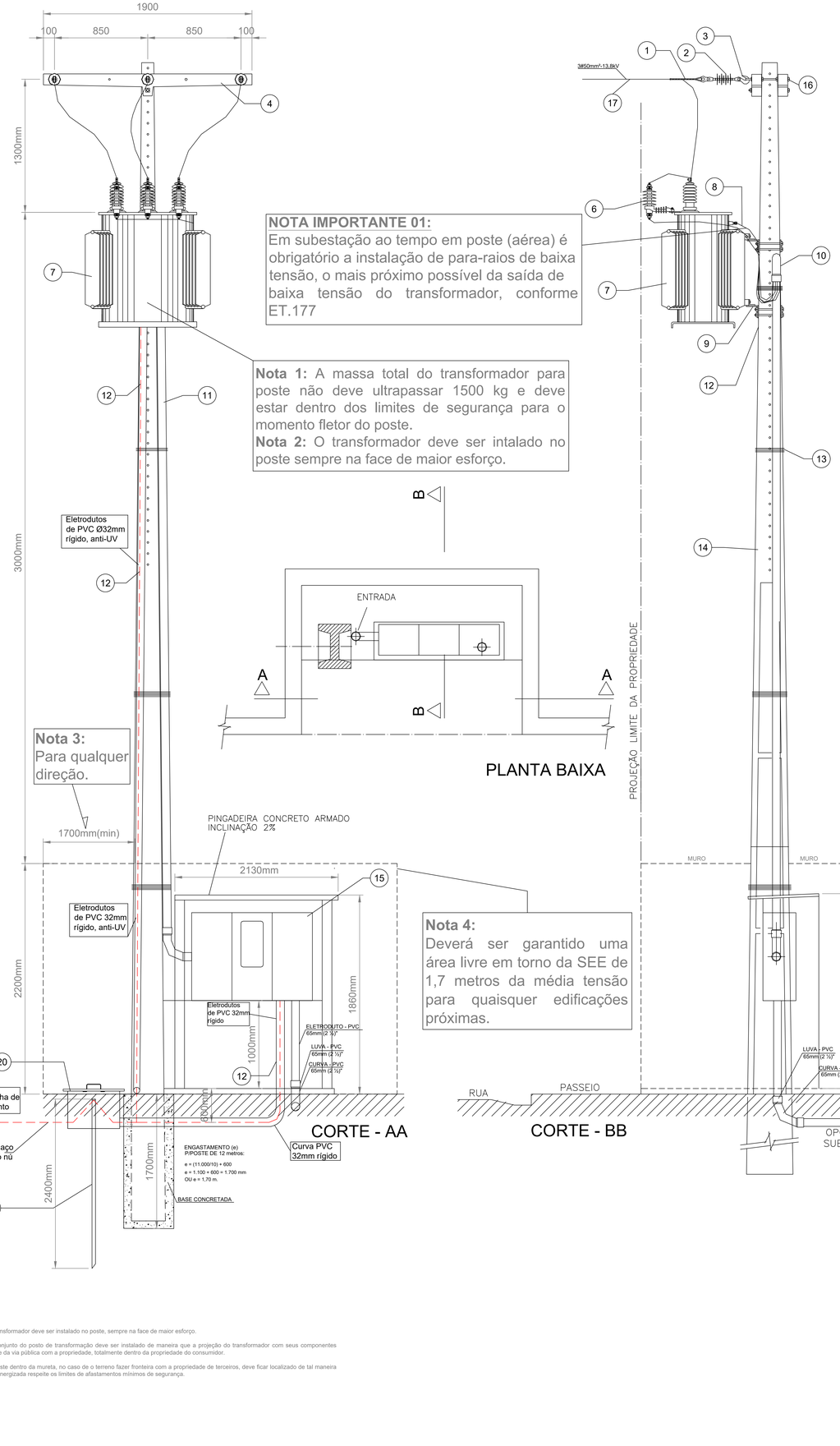


NOTA IMPORTANTE 01:
Em subestação ao tempo em poste (aérea) é obrigatório a instalação de para-raios de baixa tensão, o mais próximo possível da saída de baixa tensão do transformador, conforme ET.177

Nota 1: A massa total do transformador para poste não deve ultrapassar 1500 kg e deve estar dentro dos limites de segurança para o momento fletor do poste.
Nota 2: O transformador deve ser intalado no poste sempre na face de maior esforço.

Nota 3:
Para qualquer direção.

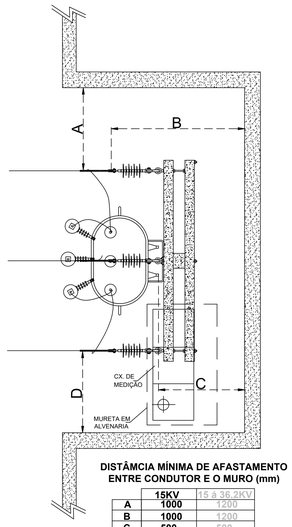
Nota 4:
Deverá ser garantido uma área livre em torno da SEE de 1,7 metros da média tensão para quaisquer edificações próximas.

Nota 5: O transformador deve ser instalado no poste, sempre na face de maior esforço.

Nota 6: O conjunto do poste de transformação deve ser instalado de maneira que a projeção do transformador com seus componentes fique no limite da via pública com a propriedade, totalmente dentro da propriedade do consumidor.

Nota 7: O poste dentro da mureta, no caso de o terreno fazer fronteira com a propriedade de terceiros, deve ficar localizado de tal maneira que a parte energizada respeite os limites de afastamentos mínimos de segurança.

DETALHE 01- DO RECUO DA SUBESTAÇÃO



DISTÂMCIA MÍNIMA DE AFASTAMENTO ENTRE CONDUTOR E O MURO (mm)

	15KV	15 à 36,2KV
A	1000	1200
B	1000	1200
C	500	500
D	1000	1200

LEGENDA

ITEM	MATERIAL
1	Alça Pré-formada Para Cabo de Alumínio (*)
2	Isoladores de Ancoragem Polimérico
3	Gancho Olhal; Parafuso Cabeça Quadrada e Parafuso Olhal Ø 16 x 400mm
4	Cruzeta de Concreto Tipo "T" 1.900mm (*)
6	Para-raios Óxido de Zinco 12 kV, 10 kA para 13.8 kV, Polimérico, S/ Centelhador, c/ Desl. Autom.(*)
7	Transfor. 150 kva-15 kV – Buchas de 25kV, rede de 13,8kV/380-220, de 600 em 600V até 12KV Isolado a Óleo (conforme ET.001) (*)
8	Cabo de Cobre Isolado 95mm² XLPE 90°, EPR 90° ou HEPR 90° – Isolamento 0,6/1 kV
9	Suporte de Transformador Tipo Cantoneira
10	Capacete conforme tabelas 11 ou 11A de Aço Galvanizado a fogo (até 2 km da orla marítima utilizar curva em PVC) - 65mm (2 ½)"
11	Eletroduto conforme tabelas 11 ou 11A de Aço Galvanizado a fogo (até 2 km da orla marítima utiliza eletroduto em PVC - 65mm (2 ½)"
12	Cabo de Cobre nu 25 mm² - Aterramento
13	Arame de Aço Galvanizado 12BWG
14	Poste Concreto Armado DT 11m/600daN para transformadores de 150 kVA (*)
15	Caixa de Medição para transformador de 150 kVA. Dimensões: 1500x700x200mm
16	Parafuso de cabeça Quadrada Ø 16x400mm Arruela quadrada 38x38x3mm Ø F 18m
17	3#50mm²-13,8kV
18	Haste de aço cobreado, diâmetro de Ø16 com 2,40m de comprimento
19	Conector cunha haste-cabo
20	Caixa de inspeção

Nota 8: Os eletrodutos em aço galvanizado, que comportam os cabos do secundário do transformador até a caixa de medição devem ser todos instalados de forma aparente;

Nota 9: Quando o poste do consumidor ficar a mais de 30m do ponto de derivação deverá ser utilizada o conjunto de chaves fusíveis unipolares base C, conforme DESENHO 11B da NT.00002.EQTL;

Nota 10: O poste a ser utilizado deve ter altura suficiente para que o ponto de entrega mantenha o mesmo nível do ponto de derivação da rede de distribuição da CONCESSIONÁRIA, desta forma o ramal de conexão deve ficar nivelado em seus extremos. Esta nota aplica-se a todas as subestações ao tempo em poste (aérea);

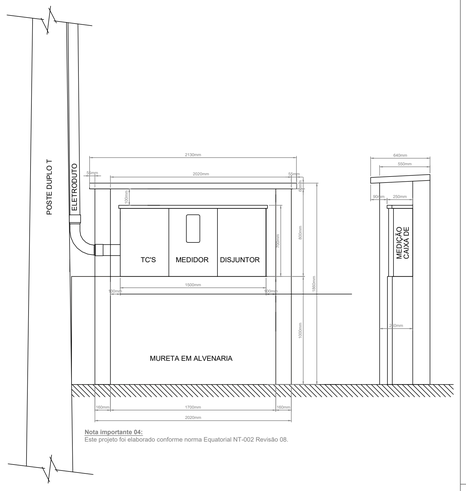
Nota 11: Os materiais marcados com (*) devem obrigatoriamente ser de fornecedores homologados pela CONCESSIONÁRIA.

Nota 12: O poste a ser utilizado deve ter altura suficiente para que o ponto de entrega mantenha o mesmo nível do ponto de derivação da rede de distribuição da CONCESSIONÁRIA, desta forma o ramal de conexão deve ficar nivelado em seus extremos. Esta nota aplica-se a todas as subestações ao tempo em poste (aérea), conforme NT.00002.EQTL.

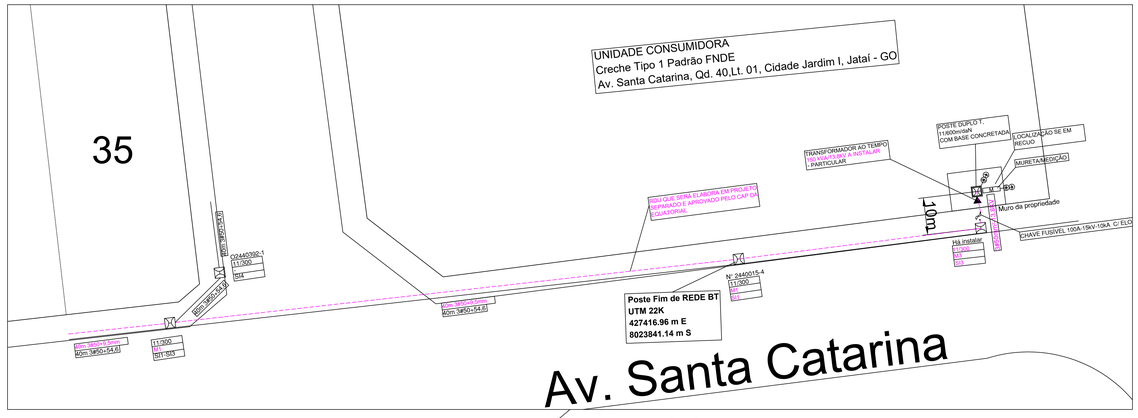
Nota 13:
Este detalhe de recuo da subestação deve constar na planta de situação contendo as distâncias utilizadas e deve ser aplicado as subestações aéreas em poste.

Nota 14: A distância mínima indicada na tabela se aplica apenas para os casos entre condutor e muro da edificação, caso a situação envolva outras variações de edificações como janelas, sacadas, telhados, entre outros, consultar os afastamentos mínimos para cada situação no DESENHO 4 da NT.00002.EQTL.

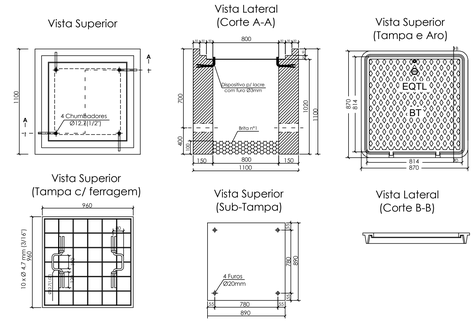
DETALHE 2 – MURETA DE MEDIÇÃO – SUBESTAÇÃO EM POSTE



Nota importante 04:
Este projeto foi elaborado conforme norma Equatorial NT-002 Revisão 08.



DETALHE 09 - Caixa de passagem para bt sem escala



Notas 17:
1. Paredes laterais:
Deve ser utilizada uma das duas opções abaixo mencionadas:
1.1 Concreto: normal ou pré-moldado;
1.2 Tijolos maciços: assentados com argamassa formada por cimento e areia, traço1/6 .
O dispositivo para lacre será exigido somente para as caixas pelas quais passem condutores conduzindo energia não medida.
2. Revestimento interno:
Constituído inicialmente por chapisco, após o qual, aplica-se o embogo com argamassa de cimento e areia, traço 1:4, espessura 10mm, acabamento áspero à desempenadeira;
3. Tampa:
São admitidas uma das duas opções citadas a seguir:
3.1 - Concreto armado: resistência mínima à compressão 120 kgf /cm², após 28 dias de secagem natural;
3.2 - Ferro fundido: resistência mecânica mínima 12.750 kgf.
4. Sub Tampa e Chumbadores :
Deve ser protegidos contra oxidação mediante processo de galvanização à fusão, além da obrigatoriedade do uso de chapa de ferro nº12 USG para confecção da subtampa, a qual deve ser utilizada para as duas opções de tampa acima citadas;
5. Não haverá dispositivo para lacre, pois nesta caixa passa cabos com energia já medida.

Nota 17:
Os detalhes presentes na planta de situação são meramente orientativos. O projeto da extensão de RDR/RDU, que atenderá a SEE, deverá ser aprovado/elaborado em projeto específico (auto-construção) ou solicitado à companhia.

Nota 18:
As partes energizadas da subestação (SEE) deverão manter no mínimo o afastamento horizontal em relação à divisa da propriedade com os terrenos adjacentes e edificações existentes ou a serem serem instaladas no local.

APROVAÇÃO:

equatorial ENERGIA

CONFORMIDADE TÉCNICA

Este projeto está em conformidade técnica com as normas/especificações técnicas vigentes na Equatorial Goiás na data de conclusão de sua avaliação.
A distribuidora não se responsabiliza pela execução e utilização indevida das instalações.
Válido somente se acompanhado do Laudo de Conformidade Técnica devidamente identificado, datado e assinado pela equipe técnica da CAP.

Validade: 12 (doze) meses

Assinado de forma digital por BR00482356l1
Localização: Ressaltamos que a conexão deste projeto à rede da distribuidora está condicionada ao atendimento das diretrizes previstas no Orçamento de Conexão e demais documentos necessários para a solicitação de vistoria. É de inteira responsabilidade do interessado/responsável técnico verificar a compatibilidade do processo avaliado antes de sua execução, conforme descrito acima, com os documentos e premissas/condicionantes informadas no Orçamento de Conexão, nível de tensão de atendimento, Estudo de Seletividade aprovado, nível de CC operativo, obras estruturantes, etc. Caso necessário, o cliente deverá submeter novo projeto para avaliação de conformidade. Todas as partes do projeto sujeitas ou não à análise da distribuidora são de inteira responsabilidade do responsável técnico, devendo atender às recomendações das Normas Técnicas Brasileiras. Projeto SS 172696250
Goiânia, 11 de Outubro de 2024."

QUADRO DE REVISÕES:

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	DATA
01		
02		

PREFEITURA DE JATAÍ | Secretaria de Obras e Planejamento Urbano

SEE 150KVA EM POSTO SIMPLIFICADO

Obra: Av. Santa Catarina, Qd. 40,Lt. 01, Conjunto Residencial Cidade Jardim I, Jataí - GO - CMEI Tipo 1 Padrão FNDE

Proprietário

PREFEITURA MUNICIPAL DE JATAÍ
CNPJ: 01.165.729/0001-80

Autor do projeto

ENG.º ELETRICISTA: UESLEY RIBEIRO SILVA AMARAL
CREA: 102258545ZD-GO

CONTEÚDO:

1. VISTAS DA SUBESTAÇÃO;
2. DETALHE CONSTRUTIVO MURETA;
3. PLANTA DE SITUAÇÃO;
4. LEGENDAS E NOTAS.

FOLHA: 01/02

PROJETO DESENVOLVIDO POR:

PREFEITURA DE JATAÍ
SECRETARIA DE OBRAS
R. Ituiutaba , 355 - Setor Santa Maria
Jataí-GO (64) 3632-8800

ESCALA: INDICADA
DATA: AGOSTO/2024
DESENHO: UESLEY RIBEIRO